

## Potencialidades Metalogenéticas da Faixa Palma/Oeste do RS

Ronaldo Mossmann, [ronaldo.mossmann@dnpm.gov.br](mailto:ronaldo.mossmann@dnpm.gov.br) - DNPM Superintendência RS

Este resumo reúne uma série de dados obtidos em campo durante trabalhos de mapeamento geológico e exploração mineral, relativos às rochas do Grupo Vacacaí no Oeste do Escudo Sul-Riograndense nas regiões do Arroio Cambaizinho, Arroio Passo do Ivo e Palma, abrangendo parte dos municípios de São Gabriel e Lavras do Sul. Durante o mapeamento geológico, realizado por técnicos do DNPM/RS, foram individualizadas quatro associações distintas de rochas denominadas de maneira informal de Faixas Passo do Ivo/Cambaizinho, Complexo Cambaí, Faixa Palma e Formação Pontas do Salso. A Faixa Palma, ou Complexo Palma, objeto deste trabalho, constitui um cinturão supracrustal polideformado com predomínio de associações de rochas metabásicas e metaultramáficas interdigitadas em maior ou menor escala com metapelitos e rochas provenientes de deposição química. Nesta faixa foram delimitadas três domínios de rochas: um de caráter essencialmente ultramáfico, localizado nas porções norte e sudoeste da faixa; outro de caráter básico associado a calcários na porção central da faixa; e finalmente rochas básicas e intermediárias na porção sudeste da faixa, metamorfisados em fácies xisto verde a anfibolito. As diversas associações litológicas da região estão estruturadas na forma de faixas estreitas e alongadas, subparalelas de direção nordeste, onde se alternam cinturões supracrustais com unidades de ortognaisses. Os tipos litológicos dominantes são xistos magnesianos que bordejam localmente corpos tabulares e/ou maciços de serpentinitos, intercalações pouco espessas de metabasaltos, meta-andesitos, anfibolitos, metacherts e metapelitos. Subordinadamente ocorrem formações ferríferas e rochas carbonáticas geralmente de forma lenticular. Esta faixa constituída por rochas metavulcanossedimentares, do Proterozoico Inferior (?), se considerada por alguns autores como ofiolitos, outros a consideram como *greenstone belt*. Estas rochas envolvem um grande número de ocorrências de ouro e alguns garimpos antigos, sendo os principais Cerro Branco e Terra Santa. A mineralização de ouro está relacionada à *shear zone* NE/SW, com veios de quartzo associados à alteração hidrotermal (sericitização, cloritização, carbonatação e silicificação). Amostras coletadas no garimpo Cerro Branco atingiram valores de até 80 g/t Au. No garimpo Terra Santa, amostras de rochas félsicas hidrotermalizadas atingiram 300 g/t Au. Na Fazenda Cerro Verde ocorre um veio de quartzo com ouro e molibdênio. Na parte norte da faixa foram encontrados *gossans* com níquel, e mais recentemente, também foram encontradas ocorrências de chumbo. Aponta-se ainda potencialidade para descoberta de ouro e VMS na área estudada.